



Litúrgico

Ano A / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 2212 - 01/03/2017



QUARTA-FEIRA DE CINZAS

“Voltai para o Senhor, vosso Deus!”



RITOS INICIAIS

A. *Sejam todos bem vindos a este encontro em torno da Eucaristia. Iniciamos o tempo quaresmal, momento de forte reflexão e caminhada de conversão, para assim preparar o nosso coração para a Páscoa de Jesus. O primeiro passo é reconhecer nossa pequenez e necessidade da misericórdia do Pai, através do símbolo das cinzas. Cantemos:*



1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado; / porém, é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o Bom Ladrão salvou, / não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

A. *Celebramos, nesta quarta-feira de cinzas, a certeza de que Deus é misericordioso e nos convoca a viver em constante atitude de conversão. Iniciamos também, neste dia, a Campanha da Fraternidade, que nos convoca a gestos concretos de solidariedade e conversão. Anunciemos juntos o tema da Campanha deste ano:*

T. **“Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”**

A. *E agora vamos juntos dizer o lema que nos motivará no compromisso de fraternidade quaresmal:*

T. **“Cultivar e guardar a criação”** (cf. Gn 2.15).

(Sugerimos que se cante uma parte do Hino da CF, enquanto um cartaz da CF e as cinzas, que depois serão abençoadas e distribuídas, poderiam ser trazidos e colocados num local previamente preparado no presbitério. O ato penitencial é substituído pela distribuição das cinzas.)

3. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A Palavra de Deus será chave importante em nossa caminhada quaresmal e hoje ela inspira-nos a viver este tempo de conversão com coragem e desejo de mudar, para assim acolher a vida nova que o Senhor nos oferece. Ouçamos com atenção.*

4. PRIMEIRA LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura do Livro do Profeta Joel.

“Agora, portanto, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; Ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL / 50 (51)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: Somos, pois, embaixadores de Cristo; é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos. Deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, / Rei da eterna glória!

1. Oxalá ouvísseis hoje sua voz: / "Não fecheis os corações como no deserto!"

8. EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: "Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiques com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA PENITENCIAL

9. BÊNÇÃO DAS CINZAS

(Após a homilia, o sacerdote, de pé, convida para a bênção:)

S. Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai, que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(E após um instante em silêncio:)

S. Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi como um pai as nossas súplicas. Derramai a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, possam celebrar de coração purificado o mistério pascal do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

10. COMPROMISSO QUARESMA

A. *Irmãos e irmãs, antes de termos as cinzas impostas sobre nossas cabeças, renovemos os nossos compromissos quaresmais.*

S. A Quaresma nos propõe Jesus como modelo de vida. Estais dispostos a segui-lo e a imitá-lo fielmente, procurando amar a todos como irmãos e irmãs?

T. Sim, estamos!

S. A Quaresma é um tempo que exige empenho constante nas pequenas coisas. Estais dispostos a realizar vossas atividades diárias como oferenda sacrificial em vista de um mundo mais fraterno?

T. Sim, estamos!

S. Quaresma é um tempo propício para rezar mais e dedicar mais tempo à Palavra de Deus. Estais dispostos a dedicar mais tempo para ler, refletir e rezar a partir da Palavra de Deus?

T. Sim, estamos!

S. Quaresma é tempo de jejum e de penitência, de solidariedade e fraternidade. Estais dispostos, durante a Quaresma, a jejuar pelo bem de alguém necessitado e a dedicar atenção especial ao valor da Criação de Deus, nossa Casa Comum deixada aos cuidados dos seres humanos para que zelem com amor e responsabilidade, como fruto do compromisso com a defesa da vida, ameaçada por práticas destrutivas como a exploração e tantas outras formas de destruição, tema da Campanha da Fraternidade?

T. Sim, estamos!

S. Renovado o nosso compromisso quaresmal, recebamos agora as cinzas.

11. CANTO PARA IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

1. Pecador, agora é tempo / de pesar e de temor: / Serve a Deus, despreza o mundo, / já não sejas pecador! (bis)
2. Neste tempo sacrossanto / o pecado faz horror: / Contemplando a Cruz de Cristo, / já não sejas pecador! (bis)
3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror: / Filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador! (bis)
4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor; / Como um dia para o outro, / assim morre o pecador! (bis)
5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador, / vem, abraça-te contrito / com teu Pai, teu criador! (bis)
6. Compaixão, misericórdia / vos pedimos, Redentor; / Pela Virgem, Mãe das Dores, / perdoai-nos, Deus de amor!

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Com o coração contrito, confiante e desejando a conversão, elevemos ao Senhor nossa oração pela vida de modo especial a Criação, nossa casa Comum, com seus biomas, ricos em beleza e diversidade, flagelada pela falta de cuidado e responsabilidade geradores da exploração oriunda da ganância que destrói o projeto de Deus., rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade.

Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor.

Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, e da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes.

Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com o pão e o vinho, ofertemos nosso desejo de conversão, na certeza que um coração generoso abre espaço para a ação da misericórdia do Pai.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

O vosso coração de pedra / se converterá em novo, / em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.
2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.
3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirarei, / qual pastor vos guiarei, / para a terra, a vossa Pátria.
4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre o meu povo, / eu serei o vosso Deus.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a Paixão do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da QUARESMA, IV: Os frutos do jejum)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a Paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Aproximemo-nos do Senhor, alimentemo-nos com o Pão descido dos céus, fonte de nossa salvação.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Reconciliai-vos com Deus! / Em nome de Cristo rogamos / que não recebais em vão / sua graça, seu perdão. / Eis o tempo favorável, / o dia da salvação!

1. Quem tem sede, venha à fonte; / quem tem fome, venha à mesa; / vinho, trigo, leite e mel / comereis, manjar do céu! / Vinde, vinde e, se me ouvirdes, / vida nova vivereis, / aliança nós faremos, / minhas promessas cumprirei.
2. Um sinal de vós farei, / das nações sereis o Guia, / chamareis os que estão longe / e virão todos um dia. / Ao Senhor vinde e buscai, / pois se deixa encontrar; / ao Senhor vinde, invocai, / pois tão perto Ele está!
3. O mau deixe sua maldade; / pecador, deixe seus planos; / ao Senhor volte e verá / o perdão de seus enganos. / Meu pensar não é o vosso, / vosso agir não é o meu; / tão distantes um do outro, / quanto a terra está do céu!
4. Como a chuva cai do céu / e não volta sem molhar, / sem encher de vida o chão, / sem nos dar o trigo e o pão, / assim faz minha Palavra: / nunca volta a mim em vão, / sem fazer minha vontade, / sem cumprir sua missão!
5. Partireis com alegria / e em paz caminhareis, / pelos montes, pelos bosques / aclamados passareis... / os espinhos do facheiro, / galhos de pau-d'arco em flor, / o sertão, verde canteiro, / glória eterna ao Senhor!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Quaresma também é tempo de viver a missão, por isso, ao encerrar este momento de encontro, somos enviados a proclamar a misericórdia do Pai. Misericórdia que responde ao nosso desejo de conversão. Partamos com coragem e vivamos esse tempo favorável, esse dia da salvação!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (TQ 4a)

20. CANTO (Hino da CF 2017)

1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, que nos acolhe, nos alegra e dá o pão (cf. LS, n.1) Queremos ser os teus parceiros na tarefa de "cultivar o bem guardar a criação." **Da Amazônia até os Pampas, do Cerrado aos Manguezais, chegue a ti o nosso canto pela vida e pela paz (2x)**
2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! E pra cuidar a tua obra nos chamaste a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2).
3. Por toda a costa do país espalhas vida; São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: Negros e índios, camponeses: gente linda, lutando juntos por um mundo mais igual.
4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto e, então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16), pra nos mostrar que somos povos tão diversos, mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

5. Se contemplamos essa "mãe" com reverência, não com olhares de ganância ou ambição, o consumismo, o desperdício, a indiferença se tornam luta, compromisso e proteção (cf LS, n.207).
6. Que entre nós cresça uma nova ecologia (cf LS, cap. IV), onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, possam cantar na mais perfeita sinfonia ao Criador que faz da terra o seu jardim.

PARA AS EQUIPES DE LITURGIA E DE CELEBRAÇÃO

- A palavra Quaresma vem do latim quadragésima e é utilizada para designar o período de quarenta dias que antecedem a festa ápice do cristianismo: a ressurreição do Senhor, comemorada no Domingo da Páscoa. Esta prática data desde o século IV.
- Essencialmente, o período é um retiro espiritual voltado à reflexão, onde os cristãos se recolhem em oração e penitência para preparar o espírito para a acolhida do Cristo Vivo, Ressuscitado na Páscoa.
- O jejum e abstinência na quarta-feira de Cinzas e sexta-feira Santa, assim como a abstinência nas sextas-feiras, continuam a vigorar na disciplina e espiritualidade da Quaresma. Orar é participar na oração de Cristo; o jejum e a esmola são formas de caridade porque a Quaresma é o tempo forte de atos de amor para com os irmãos, tanto os que estão perto, quanto aos que estão longe. Não há verdadeira conversão a Deus sem conversão ao amor fraterno (1Jo 4, 20).
- A cor litúrgica deste tempo é o roxo, que significa resignação e penitência.
- O espaço litúrgico, esteja despojado, sóbrio e "vazio", sem flores, por exemplo, ajudando a esvaziar o coração para preenchê-lo com a Palavra, que é luz para nossos passos e que nos converte.
- Se as imagens dos santos forem cobertas, não se cubra a Via Sacra, que deve, pelo contrário, ser valorizada neste tempo como instrumento de oração comunitária e pessoal.
- Momentos de silêncio, principalmente entre as leituras e após a homilia, são importantes, assim como após a comunhão.
- Um sinal permanente no espaço litúrgico, como um tecido roxo em forma de faixa na mesa da Palavra ou como detalhe na mesa eucarística (sem "tampar" ou esconder o altar), ajudará na experiência quaresmal.
- Não colocar o cartaz da CF em frente do altar ou do ambão, mas em outro local, de preferência na entrada da igreja, bem visível para a comunidade.
- A cruz, pela qual fomos marcados no Batismo, deve ser destacada. Ela lembra que somos discípulos e discípulas de Jesus, que superou o fracasso humano da cruz com um amor que vence a morte.
- As equipes de canto devem evitar o volume alto dos instrumentos e, neste tempo, descartar o uso da bateria, por exemplo. Pede-se sobriedade, ritmos mais lentos, que convidem os fiéis à oração e à introspecção, para explodir em alegria no aleluia pascal.
- Os que puderem, celebrem piedosamente o Sacramento da Penitência pela confissão pessoal, (ao pé de ouvido), e cumpram diligentemente a reparação pelos seus pecados, sobretudo com a caridade e o amor ao próximo!

**Uma santa Quaresma a todos!
Equipe de Redação ABC Litúrgico**

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André

 www.diocesesa.org.br  [/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz
Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br